



## RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – 2011

PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais  
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais



Envelope fechado.  
Pode ser aberto  
pela ECT.

### MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS



COHAB MINAS

Belo Horizonte, 16 de abril de 2012.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Previminas apresenta o Relatório Anual de Informações 2011, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2011, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparac o Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2012;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereç o [www.previminas.com.br](http://www.previminas.com.br) (menu principal: Institucional / Estatuto; e Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o Relatório de Gestão 2011, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Previminas no exercício passado, também disponível no site da fundação. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2011 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Previminas (menu principal: Patrimônio e Finanç s), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2011	2010		2011	2010
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>316</b>	<b>4.049</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>18.344</b>	<b>19.466</b>
			Gestão Previdencial	15.231	13.400
			Gestão Administrativa	2.647	3.374
			Investimentos	466	2.692
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.097.231</b>	<b>1.892.945</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>115.429</b>	<b>96.768</b>
Gestão Previdencial	165.721	174.039	Gestão Previdencial	4.160	288
Gestão Administrativa	15.248	3.812	Gestão Administrativa	6.649	629
<b>Investimentos</b>	<b>1.916.262</b>	<b>1.715.094</b>	Investimentos	104.620	95.851
Títulos Públicos	55.244	-	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.964.636</b>	<b>1.781.773</b>
Créditos Privados e Depósitos	16.001	-	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.935.789</b>	<b>1.755.943</b>
Ações	118.764	157.486	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.970.205</b>	<b>1.736.284</b>
Fundos de Investimento	1.493.195	1.329.105	Benefícios Concedidos	825.420	742.294
Investimentos Imobiliários	137.769	134.696	Benefícios a Conceder	1.218.063	1.038.578
Empréstimos	44.492	45.855	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(73.278)	(44.588)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	-	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(34.416)</b>	<b>19.659</b>
Outros Realizáveis	47.952	47.952	<b>Resultados Realizados</b>	<b>(34.416)</b>	<b>19.659</b>
			Superávit Técnico Acumulado	-	19.659
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(34.416)	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>862</b>	<b>1.013</b>	<b>Fundos</b>	<b>28.847</b>	<b>25.830</b>
Imobilizado	788	780	Fundos Previdenciais	15.721	11.489
Intangível	70	-	Fundos Administrativos	11.347	12.548
Diferido	4	233	Fundos de Investimentos	1.779	1.793
			<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>16.661</b>	<b>17.014</b>
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>16.661</b>	<b>17.014</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.115.070</b>	<b>1.915.021</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.115.070</b>	<b>1.915.021</b>			

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social – Início do exercício</b>	<b>1.781.773</b>	<b>1.562.720</b>	<b>14,02%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>339.757</b>	<b>336.446</b>	<b>0,98%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	97.007	120.040	-19,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.138	188.887	-1,98%
(+) Receitas Administrativas	25.652	22.184	15,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.306	1.146	13,96%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	48	0,00%
(+) Receitas Assistenciais	30.654	4.141	640,26%
<b>2. Destinações</b>	<b>(158.098)</b>	<b>(125.571)</b>	<b>25,90%</b>
(-) Benefícios	(94.038)	(97.745)	-3,79%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.028)	(167)	2.311,98%
(-) Despesas Administrativas	(26.696)	(22.563)	18,32%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(1.464)	(955)	53,30%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(14)	-	53,30%
(-) Despesas Assistenciais	(31.858)	(4.141)	669,33%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>181.659</b>	<b>210.875</b>	<b>-13,85%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	233.921	216.836	7,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.075)	(8.490)	536,93%
(+/-) Fundos de Investimentos	(14)	48	-
(+/-) Gestão Assistencial	(1.204)	-	0,00%
<b>4. Operações Transitórias / Migrações</b>	<b>-</b>	<b>8.178</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.963.432</b>	<b>1.781.773</b>	<b>10,20%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>12.548</b>	<b>12.736</b>	<b>-1,48%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>26.958</b>	<b>23.330</b>	<b>15,55%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>26.958</b>	<b>23.330</b>	<b>15,55%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.017	11.979	8,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.944	5.123	55,07%
Receitas Diretas	56	31	80,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.306	1.146	13,96%
Reembolso da Gestão Assistencial	4.229	4.141	2,13%
Outras Receitas	406	910	-55,38%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(28.159)</b>	<b>(23.518)</b>	<b>19,73%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(17.842)</b>	<b>(13.945)</b>	<b>27,95%</b>
Pessoal e encargos	(10.195)	(6.193)	64,62%
Treinamentos / Congressos e seminários	(64)	(175)	-63,43%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(2.180)	(2.039)	6,92%
Despesas gerais	(3.200)	(4.052)	-21,03%
Depreciações e amortizações	(390)	(362)	7,73%
Contingências	(1.464)	(955)	53,30%
Outras Despesas	(294)	(89)	230,34%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(6.088)</b>	<b>(5.432)</b>	<b>12,08%</b>
Pessoal e encargos	(4.647)	(4.089)	13,65%
Treinamentos / Congressos e seminários	(65)	(81)	-19,75%
Viagens e estadias	(27)	(25)	8,00%
Serviços de terceiros	(453)	(416)	8,89%
Despesas gerais	(435)	(814)	-46,56%
Depreciações e amortizações	(6)	(7)	-14,29%
Outras Despesas	(455)	-	0,00%
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>(4.229)</b>	<b>(4.141)</b>	<b>2,13%</b>
<b>4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(188)</b>	<b>538,83%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(188)</b>	<b>538,83%</b>
<b>6. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B. Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>11.347</b>	<b>12.548</b>	<b>-9,57%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Ativo</b>	<b>40.321</b>	<b>37.535</b>	<b>7,42%</b>
Disponível	1	97	-98,97%
Recebível	7.361	6.875	7,07%
<b>Investimento</b>	<b>32.959</b>	<b>30.563</b>	<b>7,84%</b>
Ações	2.261	2.999	-24,61%
Fundos de Investimentos	27.876	24.778	12,50%
Investimento Imobiliário	2.602	2.538	2,52%
Empréstimo	186	248	-25,00%
Depósitos Judiciais/Recurais	34	-	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>2.738</b>	<b>2.611</b>	<b>4,86%</b>
Operacional	794	811	-2,10%
Contingencial	1.944	1.800	8,00%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>2.244</b>	<b>1.385</b>	<b>62,02%</b>
Fundos Administrativos	2.241	1.382	62,16%
Fundo dos Investimentos	3	3	0,00%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>35.339</b>	<b>33.539</b>	<b>5,37%</b>
Provisões Matemáticas	36.470	32.527	12,12%
Superávit /Déficit Técnico	(1.131)	1.012	-211,76%

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



COHAB MINAS

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido – Início do exercício</b>	<b>33.539</b>	<b>31.673</b>	<b>5,89%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>3.875</b>	<b>3.660</b>	<b>5,87%</b>
(+) Contribuições	778	787	-1,14%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	3.097	2.873	7,80%
<b>2. Destinações</b>	<b>(2.075)</b>	<b>(1.794)</b>	<b>15,66%</b>
(-) Benefícios	(1.898)	(1.624)	16,87%
(-) Custeio Administrativo	(177)	(170)	4,12%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>1.800</b>	<b>1.866</b>	<b>-3,54%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	3.942	1.033	281,61%
(+/-) Superávit(Déficit) Técnico do Exercício	(2.143)	833	-357,26%
<b>4. Operações Transitórias / Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)</b>	<b>35.339</b>	<b>33.539</b>	<b>5,37%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>2.244</b>	<b>1.385</b>	<b>62,02%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	2.241	1.382	62,16%
(+/-) Fundo dos Investimentos	3	3	0,00%

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL



COHAB MINAS

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</b>	<b>35.339</b>	<b>33.539</b>	<b>5,37%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>36.470</b>	<b>32.527</b>	<b>12,12%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>21.554</b>	<b>19.319</b>	<b>11,57%</b>
Benefícios Definido	21.554	19.319	11,57%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>14.916</b>	<b>13.208</b>	<b>12,93%</b>
Benefícios Definido	14.916	13.208	12,93%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(1.131)</b>	<b>1.012</b>	<b>-211,76%</b>
<b>2.1. Resultado dos Realizados</b>	<b>(1.131)</b>	<b>1.012</b>	<b>-211,76%</b>
<b>Superávit técnico acumulado</b>	<b>0</b>	<b>1.012</b>	<b>0,00%</b>
Reserva de contingência	0	1.012	0,00%
<b>(-) Déficit técnico acumulado</b>	<b>(1.131)</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>

## VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)



COHAB MINAS

Discriminação Dos Investimentos	Dezembro 2011	% Aplicação	Dezembro 2010	% Aplicação	Limite RES. 3792
<b>Total de Ativos de Investimentos</b>	<b>32.926</b>	<b>100,00%</b>	<b>30.660</b>	<b>100,00%</b>	-
Renda Fixa	25.844	78,49%	23.712	77,34%	100%
Renda Variável	3.281	9,97%	2.999	9,78%	70%
Investimentos Estruturados	1.012	3,08%	1.066	3,48%	20%
Imóveis	2.602	7,90%	2.538	8,28%	8%
Empréstimos/Financiamentos	186	0,57%	248	0,81%	15%
Disponível	1	0,00%	97	0,32%	-



	<b>INVESTIMENTOS TOTAIS</b>		<b>32.926</b>	<b>100,00%</b>
	<b>SEGMENTO DE RENDA FIXA</b>		<b>25.844</b>	<b>78,49%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA FIXA</b>		<b>25.844</b>	<b>78,49%</b>
	<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>		<b>16.078</b>	<b>48,83%</b>
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B		14.566	44,24%
FI RF FAROL ALM I	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		65	0,20%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		1.447	4,40%
	<b>TÍTULOS PRIVADOS</b>		<b>9.766</b>	<b>29,66%</b>
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BNDESPAR	472	1,43%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BR TELEC	122	0,37%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CCR	379	1,15%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CEMIG G	438	1,33%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COELCE	858	2,61%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	DUKE GEP	222	0,68%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TEL-NL	150	0,46%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TRACTEBE	104	0,32%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	AUTOBAN	4	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BR TELEC	32	0,10%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	19	0,06%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TEL-NL	19	0,06%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	8	0,02%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	612	1,86%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	629	1,91%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	688	2,09%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	CRUZ SUL	563	1,71%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	INDUSVAL	560	1,70%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PANAMERI	549	1,67%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PINE	553	1,68%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SCHAHIN	570	1,73%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SOFISA	551	1,67%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	121	0,37%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	119	0,36%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	121	0,37%
FI RF FAROL ALM I	CRI	BRC Securitizadora	183	0,56%
FI RF FAROL ALM I	CRI	RIO BRAVO	243	0,74%
FI RF FAROL ALM I	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	104	0,32%
FI RF FAROL ALM I	FIDC SANEAGO INF SN1	BEM	249	0,76%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE		460	1,40%
SANTANDER FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	CEF	15	0,05%
SANTANDER FI RF FAROL	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	48	0,15%
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber		(2)	-0,01%
	<b>SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>3.281</b>	<b>9,97%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL</b>		<b>1.020</b>	<b>3,10%</b>
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS		390	1,19%
FUNDO DE AÇÕES	ITAU RPI AÇÕES IBOVESA FIA		630	1,91%
	<b>CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>2.261</b>	<b>6,87%</b>
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	324	0,98%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN	182	0,55%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON	47	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN	105	0,32%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON	247	0,75%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN	57	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN	128	0,39%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN	60	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	464	1,41%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	34	0,10%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR ON	50	0,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR PN	12	0,04%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON	68	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA	70	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA	408	1,24%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	7	0,02%
	<b>SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>1.012</b>	<b>3,08%</b>
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL		73	0,22%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU		939	2,85%
	<b>SEGMENTO DE IMÓVEIS</b>		<b>2.602</b>	<b>7,90%</b>
	<b>SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS</b>		<b>186</b>	<b>0,57%</b>
	<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>1</b>	<b>0,00%</b>

\* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em doação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

## COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	76,12%	100,00%	78,49%
Renda Variável	11,58%	30,00%	9,97%
Investimentos Estruturados	3,40%	10,00%	3,08%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	7,90%
Empréstimos aos participantes	0,90%	15,00%	0,57%

## RENTABILIDADE



Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+6%aa	12,36%	14,19%
Renda Variável	IBOVESPA	-18,10%	-7,62%
Investimentos Estruturados	INPC+6%aa	12,36%	13,30%
Carteira Imobiliária	INPC+6%aa	12,36%	6,44%
Empréstimos aos Participantes	INPC+6%aa	12,36%	5,51%
Carteira Total	INPC+6%aa	12,36%	11,16%

## RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012



Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1982002719 – Companhia de Habitação do estado de Minas Gerais (COHAB-MG)

## TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2012 a 12/2012 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

## DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 213 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2011

## ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

## Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60,00%	100,00%	74,04%
Renda Variável	0,00%	22,00%	14,17%
Investimentos Estruturados	0,00%	8,00%	3,07%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	0,72%

**Fábio Lúcio Rodrigues Avelar**

Diretor-presidente

**Edson José Vidigal Paolucci**

Diretor Administrativo e Financeiro

**Maria Ester Veras Nascimento**

Diretora de Seguridade Social

**Geraldo de Assis Souza Júnior**

Gerente Estratégico Contábil e Tributário

CRC/MG 069.483

**Darlan Ferraz**

Contador

CRC/MG 065.575

## AO REMETENTE

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS : \_\_\_\_\_

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

DATA: \_\_\_\_\_ RUBRICA: \_\_\_\_\_





**Evolução dos custos:** Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 RE 183/11, tendo em vista que o PLANO COHAB SALDADO é um plano salgado, o custo normal deste Plano apresenta-se nulo, de acordo com os regimes financeiros e os métodos de financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, tanto nesta Avaliação Atuarial de 2011, quanto na Avaliação Atuarial de 2010.

**Varição das provisões matemáticas:** As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistentes (Aposentados e Pensionistas) do PLANO COHAB SALDADO, existentes em 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros, líquidos de eventual contribuição extraordinária extemporânea de sua responsabilidade, e montam, em R\$ 21.554.448,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder PMBaC, fixadas pela metodologia de recorrência financeira a partir da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2011, montam, em 31/12/2011, em R\$ 14.915.518,00. O PLANO COHAB SALDADO não possui Provisões Matemáticas a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual e nem na data de reposicionamento. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, representam o montante total de R\$ 36.469.966,00, em 31/12/2011. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2010, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO COHAB SALDADO foi de 12,12%, tendo sido registrado o montante de R\$ 32.527.481,05 em 31/12/2010, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 183/11, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações da hipótese atuariais em relação à utilizada na Avaliação Atuarial anual de 2010.

**Principais riscos atuariais:** O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO COHAB SALDADO, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2011 do PLANO COHAB SALDADO, e seu reposicionamento para 31/12/2011, foram aprovadas pela PREVIMINAS e Patrocinadora, esta no que lhe é pertinente, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 - RE 098/11, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

**Soluções para insuficiência de cobertura:** Para restabelecer o equilíbrio técnico do Plano, em face da apuração de Déficit Técnico acumulado na data da Avaliação Atuarial de 2011 de 31/07/2011, no

montante de R\$527.122,30, observadas as causas supostamente conjunturais que lhe deram origem, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais, dado que se refere ao primeiro ano de surgimento do Déficit Técnico considerando os últimos três exercícios, o qual corresponde a 1,50% das Provisões Matemáticas posicionadas na mesma data base, promoveu-se a execução de estudo, cujos resultados podem ser verificados no Parecer GAMA 43 PA 079/11, que concluiu que o fluxo financeiro se mostra suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente. Dessa forma, e de acordo com o artigo nº28 da Resolução MPS/CGPC 26/08, aguardar-se-á para o referido Plano o levantamento das demonstrações contábeis e da Avaliação Atuarial relativa ao exercício imediatamente subsequente, qual seja o de 2012, para definir, se necessário, a forma de equacionamento do Déficit Técnico.

**Qualidade da base cadastral:** A base cadastral de Participante e Assistentes encaminhada pela Entidade, posicionada em 31/07/2011, assim como a de Assistentes posicionada em 31/12/2011, devido à metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação e seu reposicionamento, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de reversão em pensão a serem concedidos pelo Plano, ao qual se considerou a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela PREVIMINAS.

**Varição do resultado:** Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2010 e 31/07/2011 constam, de forma pormenorizada do Relatório GAMA 43 RE 183/11. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$ 36.469.966,00, reposicionadas atuarialmente em 31/12/2011, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$ 35.339.074,34, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO COHAB SALDADO apresentou Déficit Técnico acumulado de R\$ 1.130.891,66, em 31/12/2011, representando 3,101% do total das Provisões Matemáticas. O resultado do Plano passou de um Superávit Técnico acumulado de R\$ 1.011.891,75 em 31/12/2010 para um Déficit Técnico acumulado de R\$ 1.130.891,66 em 31/12/2011. Destaca-se que referido Déficit Técnico no exercício foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 183/11, pela ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2010, assim como pelo não atingimento da meta atuarial do Plano, ocasionando perda atuarial de 1,046% da rentabilidade patrimonial do exercício, uma vez que a rentabilidade Patrimonial do PLANO COHAB SALDADO, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2011, foi de 11,159%, como informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 12,334% (INPC mais taxa de juros de 6,00% de janeiro a

julho e 5,75% de agosto a dezembro).

**Natureza do resultado:** O resultado deficitário do Plano apresentado no encerramento do exercício, deve-se supostamente a causas conjunturais, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais, dado que se refere ao primeiro ano de surgimento de Déficit Técnico nos últimos três exercícios, sendo oriundo, sobretudo, por mutações da base de dados, à ação conjunta das alterações da hipótese atuariais em relação à utilizada na Avaliação Atuarial anual de 2010, assim como às oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais definidas para o Plano, e da rentabilidade do seu patrimônio, uma vez que observou-se perda atuarial de 1,046% da rentabilidade patrimonial do exercício. Em se tratando, portanto, de oscilações inerentes ao processo estocástico, neste momento não se pode atribuir natureza estrutural às causas que determinaram o resultado deficitário.

**Soluções para equacionamento de déficit:** Não se vislumbrou necessidade de se aplicar medidas efetivas de equacionamento do Déficit Técnico auferido pelo PLANO COHAB SALDADO, no momento, observadas as causas supostamente conjunturais que lhe deram origem, considerando os estudos realizados que concluíram que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente, assim como pelo fato de que o Déficit Técnico equivale a 1,499% das Provisões Matemáticas na data base, optando-se por aguardar o levantamento das demonstrações contábeis e da Avaliação Atuarial imediatamente subsequentes a esta Avaliação Atuarial, na forma relatada no subitem relativo a Soluções para Insuficiência de Cobertura constante deste Parecer.

**Adequação dos métodos de financiamento:** Observado que o Plano encontra-se saldado e em extinção e, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 098/11, entendemos que os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, estão adequados e aderentes à legislação.

**Outros fatos relevantes:** 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/07/2011, e reposicionada atuarial e financeiramente em 31/12/2011, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimento, fundos de investimento e administrativo e exigíveis do Plano, foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, sendo considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,75% a.a. 2) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2011 o montante de R\$ 5.120.060,54 não se encontra integralizado no Plano, existindo recursos a receber, dentre os quais destacam-se as Contribuições Extraordinárias de Responsabilidade da Patrocinadora, líquida de sobrecarga administrativa, subdivididas em três contas, sendo em 31/12/2011: Compromissos com gerações de Participantes existentes na data de início do Plano RTSA, equivalente a R\$ 2.681.263,85, financiada em 240 prestações mensais, restando 107 prestações; Valores devidos da



Patrocinadora oriundos do Saldamento, referente à amortização da diferença do saldo residual da dívida correspondente à RTSA, equivalente a R\$ 1.868.199,88, financiada em 96 prestações mensais, restando 55 prestações; e Valores devidos referente à amortização do custo administrativo avaliado atuarialmente no saldamento, equivalente a R\$ 570.596,81, financiada em 96 prestações mensais, restando 55 prestações. **3)** No exercício de 2011 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. O Fundo Administrativo montava em R\$ 2.240.911,97 e o Fundo de Investimentos do Plano em R\$ 3.177,75, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da PREVIMINAS. **4)** Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2011, comparativamente às adotadas para o exercício de 2010, destaca-se as seguintes alterações: taxa de juros de 6% a.a. para 5,75% a.a.; Tábua de Mortalidade Geral: da AT-2000 Básica segregada por sexo para AT-2000 segregada por sexo; Tábua de Mortalidade de Inválidos: da AT-49 Masculina agravada em 100% para MI-85 segregada por sexo; Tábua de Entrada em Invalidez: da ZIMMERMANN para TASA 1927; e Tábua de Entrada em Auxílio Doença: da GAMA AUX EXP. PREVIMINAS para GAMA AUX EXP. PREVIMINAS Desagravada em 34%, sendo tais substituições consubstanciadas no Relatório GAMA 43 RE 098/11. **5)** A rentabilidade do período de agosto de 2010 a julho de 2011 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2010 e 2011, respectivamente) encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE 183/11.

#### PLANO DE CUSTEIO:

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/03/2012, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 008/11, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

#### PARTICIPANTES: CONTRIBUIÇÃO NORMAL:

Tendo em vista que o PLANO RP9 - COHAB SALDADO é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, o custeio normal do Plano é nulo.

#### CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT:

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir – Déficit Equacionado, sendo este, no momento, considerado contingencial, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais por ser o primeiro exercício em que ocorreu Déficit, considerando as últimas três Avaliações Atuariais, assim como este representar patamar inferior a 10% (dez por cento) das Provisões Matemáticas e o Plano possuir fluxo financeiro suficiente para honrar os compromissos do próximo exercício, conforme demonstrado por meio do Parecer Atuarial GAMA 43 – PA 079/11 e, portanto, como faculta a norma em vigor, não sendo necessário seu equacionamento neste Plano de Custeio.

#### PATROCINADORAS:

##### CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – COBERTURA DE VALORES CONTRATADOS (1):

a) Compromissos com gerações de Participantes existentes na data de início do Plano– RTSA(1): Dívida Remanescente: R\$ 2.681.263,85(2); N° Parcelas restantes: 107; Valor da parcela: R\$ 37.892,16(3)

(1) Valores firmados entre a Patrocinadora e a Entidade, posicionados em 31/12/2011, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da PREVIMINAS. (2) Valor remanescente em 31/12/2011, líquido de carregamento administrativo. (3) Valor da parcela acrescido do carregamento administrativo do mês correspondente.

b) Valores devidos oriundos do Saldamento, referente à amortização da diferença do saldo residual da dívida correspondente à RTSA(1): Dívida Remanescente: R\$ 1.868.199,88 (2); N° Parcelas restantes: 55; Valor da parcela: R\$ 38.799,26

(1) Valores contratados entre a Patrocinadora e a Entidade, posicionados em 31/12/2011, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da PREVIMINAS. (2) Valor líquido de carregamento administrativo, sendo, segundo a PREVIMINAS, inaplicável qualquer sobrecarga administrativa.

c) Valores devidos referente à amortização do custo administrativo avaliado atuarialmente(1): Dívida Remanescente: R\$ 570.596,81(2); N° Parcelas restantes: 55; Valor da parcela: R\$ 11.850,30(2)

(1) Valores contratados entre a Patrocinadora e a Entidade, posicionados em 31/12/2011, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da PREVIMINAS, e integralmente destinado ao custeio administrativo do Plano. (2) Valor líquido de carregamento administrativo, sendo, segundo a PREVIMINAS, inaplicável qualquer sobrecarga administrativa, por ser este destinado integralmente ao custeio administrativo do Plano.

#### ASSISTIDOS:

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EXTEMPORÂNEA DO ASSISTIDO: Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano com DIB anterior ao Saldamento, na forma prevista nos ditames regulamentares: 4,94%

PENSIONISTAS Não Aplicável 0,00%

**CUSTEIO ADMINISTRATIVO:** Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Entidade acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 30/11/2011, conforme ATA nº 211, de 30/11/2011, o custo intencionado para o PLANO COHAB SALDADO, a vigorar para o Plano de Custeio de 2012, monta o valor de R\$332.383,86, equivalente a 1% dos Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2012, estes no montante de R\$33.238.386,49, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio denominado de GAMA 43 – PC 008/11.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes: Não aplicável

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos (exceto sobre contribuições descritas nas alíneas “c”, “d” e “e” subsequentes: 9,00%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Con-

tribuições Extraordinárias da Patrocinadora referente ao Tempo de Serviço Anterior: 15,00%

d) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora referente ao Tempo de Serviço Anterior (1): 0,00%

e) Dívida da Patrocinadora referente à amortização do custo administrativo avaliado atuarialmente (2): Não aplicável

f) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Entidade (3): 0,00%

g) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano: 0,00%

h) Fundo Administrativo (4): 7,508%

(1) Para fins destes valores contratados pela Patrocinadora, não se instituiu qualquer carregamento administrativo quando de sua contratação. (2) Para fins destes valores contratados pela Patrocinadora, cujos valores são destinados integralmente ao custeio administrativo do Plano, não é aplicável qualquer sobrecarga administrativa. (3) Os Participantes Remidos devem verter contribuições da mesma forma que o Participante, porém paritário às contribuições da Patrocinadora, sendo que, como neste Plano de Custeio não haverá Contribuições Administrativas aos Participantes, aos Participantes Remidos também não serão devidas tais contribuições. (4) Refere-se a percentual médio de utilização do fundo no exercício. Não haverá contribuição administrativa para os Participantes, Assistidos e Patrocinadora no Plano de Custeio do exercício de 2012, sendo os recursos necessários para a cobertura do custo administrativo coberto pelas Contribuições Contratadas pela Patrocinadora e sobre as Contribuições vertidas pelos Assistidos com DIB anterior ao saldamento, e os excessos e insuficiências cobertos pelo Fundo Administrativo, dada a constituição deste por parcela deduzida das Reservas Matemáticas Individuais dos Participantes e Assistidos na data do saldamento, mediante estudo específico realizado a época, bem como contabilização dos montantes do contrato de dívida administrativa, em relação aos valores de administração de responsabilidade da Patrocinadora na data de saldamento, no referido Fundo Administrativo, em outubro de 2011. Eventuais excessos de custeio administrativo serão destinados ao Fundo Administrativo.

Quanto ao custeio das despesas administrativas relativas aos Participantes Remidos, esclarece-se que, conforme Regulamento do Plano, o montante devido deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma mensal, em montante equivalente às Contribuições Administrativas aplicáveis ao Participante, porém de forma paritária às Contribuições Administrativas que seriam de responsabilidade da Patrocinadora.

**CONCLUSÃO :** Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO COHAB SALDADO, em 31/12/2011, encontra-se Deficitária, conforme comprovada pela existência de Déficit Técnico acumulado de R\$ 1.130.891,66, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano, e de acordo com o artigo nº28 da Resolução MPS/CGPC 26/08, aguardar-se-á para o referido Plano o levantamento das demonstrações contábeis e da Avaliação Atuarial relativa ao exercício imediatamente subsequente, qual seja o de 2012, para definir, se necessário, a forma de equacionamento do Déficit Técnico.